Extensões SQL para programação Procedimentos Armazenados Gatilhos Funções

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

7

1

A norma ISO SQL 2016

Com a introdução dos PSM (persistent stored modules), a norma também introduziu mecanismos típicos das linguagens de programação tradicionais:

Declaração de variáveis:

Exemplo: DECLARE v1 integer default 101;

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

A norma ISO SQL 2016

| <loop statement> | <while statement> | <repeat statement> | <for statement> | ...

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

4

3

A norma ISO SQL 2016

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

A norma ISO SQL 2016 **Exemplo:** <while statement> ::= L1: [<beginning label> <colon>] WHILE <search condition> DO WHILE v1 < 1000 DO <SQL statement list> SET v1 = v1+1END WHILE [<ending label>] **END WHILE L1** <for statement> ::= Variável do tipo ROW que em cada posição do cursor conterá as colunas associadas [<beginning label> <colon>] FOR <for loop variable name> AS [<cursor name> [<cursor sensitivity>] CURSOR FOR] <cursor specification> DO <SQL statement list> END FOR [<ending label>] <for loop variable name> ::= <identifier>

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

bistemas de injernação i (1822 iis 1821 e vidas e vida

5

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Exemplo:

SELECT c1, c2 INTO v1, v2 FROM T WHERE c3 = 333

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

7

7

A norma ISO SQL 2016 - Exemplo MySql

```
create procedure p(px integer)
begin
  declare i int default 0;
  declare x int default px;
Lw:
  while x > 0 do
       set x = x-1;
       set i = i+1;
  end while Lw;
  select j into x from t where t.i = i;
  select * from t where t.i = x;
end
...
call p(2);
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

8

T-SQL – Declaração e utilização de variáveis

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Q

9

T SQL – Variáveis globais (scalar functions)

São variáveis pré-definidas pelo SQL Server 2005, que não podem ser alteradas, nem necessitam de declaração.

Algumas delas são:

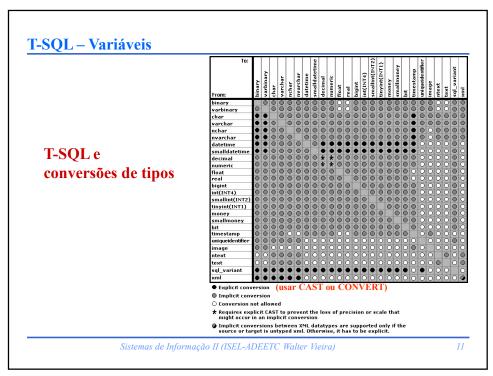
@@IDENTITY - contém o último valor atribuído a uma das colunas identity

@@ERROR – contém o valor 0 se a última intrução executada decorreu com sucesso, ou, caso contrário, um número de erro que identifica o tipo de erro

@@ROWCOUNT - contém o número total de linhas afectadas ou devolvidas pela última instrução executada

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

10



T-SQL – Variáveis tabela

DECLARE @tabLocal TABLE (i int primary key, j varchar(10))

insert into @tabLocal values(1, 'uuuu')

select * from @tabLocal

Notar que as tabelas variável só têm existência no batch onde são declaradas, pelo que não devem ser confundidas com tabelas temporárias (com nomes iniciados por #), as quais têm existência durante a ligação corrente.

As tabelas temporárias cujo nome se inicia com um único # dizem-se locais e são vistas apenas na ligação que as criou, sendo eliminadas quando a ligação se quebrar; As cujo nome se inicia com ## dizem-se globais e podem ser vistas por outras ligações, sendo eliminadas apenas quando todas as ligações que as usam forem quebradas

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

T-SQL – Instruções de controlo de fluxo

```
Decisão simples:

declare @v bit

set @v = 0
```

```
IF @v = 1
BEGIN
print 'verdade'
```

print 'verdade outra vez'
END
ELSE

print 'mentira'

IF not exists (select * from Alunos where nAl = 6666)

print 'aluno não existe'

IF 3333 in (select nAl from Alunos) print 'aluno não existe'

IF (select nomeAl from Alunos where nAl = 3333) is null print 'nulo'

IF (select saldo from contas where numero = 1000) > 10000 print 'está rico'

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

13

13

T-SQL – Instruções de controlo de fluxo

Repetição:

```
declare @v int
set @v = 1

WHILE @v <= 10

BEGIN
    print @v
    set @v = @v+1
    -- BREAK
END
```

Go to:

```
declare @v int
set @v = 1
11:
IF @v <= 10
BEGIN
    print @v
    set @v = @v+1
    GOTO 11
END
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Exemplo: DELETE FROM T WHERE CURRENT OF Curs

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

17

17

```
Cursores (norma ISO SQL 2016)
Exemplo:
       --#SET TERMINATOR @
                                               → Para uso com o IBM Data Studio 🤏
      BEGIN
          DECLARE v1, v2 integer;
          DECLARE SQLSTATE char(5);
          DECLARE curs CURSOR FOR SELECT i, j FROM T
                                      WHERE i > -333 FOR READ ONLY;
          OPEN curs;
          FETCH FROM curs INTO v1, v2;
           WHILE(SQLSTATE = '00000') DO
              -- processar v1 e v2;
              if v1 = v2 then
               insert into t1 values(v1,v2);
              end if;
              FETCH FROM curs INTO v1, v2;
           END WHILE;
           CLOSE curs;
       END @
                                  Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Cursores (norma ISO SQL 2016)

Exemplo:

```
create procedure p1(x integer)
L1: begin
 declare v1,v2 integer;
 declare done integer default FALSE;
 declare curs cursor for select i,j from t where i = x;
 /*DECLARE CONTINUE HANDLER FOR NOT FOUND SET done = TRUE;*/
 /* ou: */
 DECLARE CONTINUE HANDLER FOR sqlstate '02000' SET done = TRUE;
open curs;
FETCH curs INTO v1, v2;
WHILE not done DO
    -- processar v1 e v2
    if v2 = v1 then
       insert into t1 values(v1,v2);
    FETCH curs INTO v1, v2;
 END WHILE;
 close curs;
                                               Este exemplo foi testado com MySql 5.7
end l1;
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

10

19

Cursores (norma ISO SQL 2016)

```
Exemplo:
```

```
-#SET TERMINATOR @
BEGIN
DECLARE v1, v2 integer;

FOR linha AS curs CURSOR FOR
SELECT i,j FROM T WHERE i > 333 FOR READ ONLY
DO
SET v1 = linha.i;
SET v2 = linha.j;
-- processar v1 e v2
if v1 = v2 then
insert into t1 values(v1,v2);
end if;
END FOR;
END @
```

Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

20

```
T-SQL - Cursores
 Á la ISO SQL:
   DECLARE cursor_name [INSENSITIVE] [SCROLL] CURSOR
   FOR select_statement
   [FOR { READ ONLY | UPDATE [ OF column_name [ ,...n ] ] } ]
 Extensão SQL Server:
   DECLARE cursor_name CURSOR
   [LOCAL | GLOBAL]
   [ FORWARD_ONLY | SCROLL ]
   STATIC | KEYSET | DYNAMIC | FAST_FORWARD |
   [ READ_ONLY | SCROLL_LOCKS | OPTIMISTIC ]
   [TYPE_WARNING]
   FOR select statement
   [ FOR UPDATE [ OF column_name [ ,...n ] ] ]
               Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
                                                                      21
```

```
T-SQL – Cursores

DECLARE c1 CURSOR FOR SELECT * FROM T

OPEN c1

FETCH NEXT FROM c1

WHILE (@@FETCH_STATUS = 0)

FETCH NEXT FROM c1

CLOSE c1

DEALLOCATE c1

FETCH

| | NEXT | PRIOR | FIRST | LAST | ABSOLUTE { n | @nvar } | RELATIVE { n | @nvar } | RELATIVE { n | @nvar } | FROM | | INTO @variable_name | ...n | ]

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) 22
```

```
T-SQL - Cursores

UPDATE

[...]

SET {column_name = {expression | DEFAULT | NULL } | ... } [,...n]

[ <OUTPUT Clause> ]

[ FROM{ <table_source> } [,...n] ]

[ WHERE { <search_condition>

| {[CURRENT OF {{[GLOBAL] cursor_name} | cursor_variable_name}]}

}

]

[ OPTION ( <query_hint> [,...n] ) ]
```

T-SQL - Cursores

Exemplo:

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

25

25

Cursores e ResultSet em JDBC

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC-LEIC Walter Vieira)

26

Cursores e ResultSet em JDBC

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC-LEIC Walter Vieira)

2

27

Cursores e ResultSet em JDBC

Com rs é possível realizar instruções como as seguintes:

```
rs.absolute(2000); // FETCH ABSOLUTE ...
rs.last(); // FETCH LAST ...
rs.first(); // FETCH FIRST ...
rs.relative(-200); // FETCH RELATIVE ...
rs.previous(); // FETCH PRIOR ...
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC-LEIC Walter Vieira)

```
Excepções ou condition handling (norma ISO SQL 2016)
                                                 <compound statement> ::=
<handler declaration> ::=
                                                       DECLARE < handler type> HANDLER
         FOR <condition value list>
         <handler action>
                                                       [ <local handler declaration list> ]
                                                       código executado sob controlo dos
                                                       handlers
<handler type> ::= CONTINUE | EXIT | UNDO(*)
                                                       END [ <ending label> ]
<handler action> ::= <SQL procedure statement>
<condition value list> ::= <condition value> [ { <comma> <condition value> }... ]
<condition value> ::=
         <sqlstate value> | <condition name> | SQLEXCEPTION | SQLWARNING
         | NOT FOUND
<condition declaration> ::=
         DECLARE < condition name > CONDITION
         [FOR <sqlstate value>]
                                                                (*) Exige ATOMIC
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções ou condition handling (norma ISO SQL 2016)
 Exemplo: --#SET TERMINATOR @
            begin
             DECLARE v1 integer;
             DECLARE cont BOOLEAN DEFAULT TRUE;
             DECLARE CondFim CONDITION FOR SQLSTATE '02000';
             DECLARE curs CURSOR FOR SELECT i FROM T WHERE j > -333 FOR
                                                                READ ONLY;
             BEGIN NOT ATOMIC
             DECLARE CONTINUE HANDLER FOR CondFim
                      SET cont = FALSE;
             OPEN curs;
             FETCH curs INTO v1;
             WHILE cont = TRUE DO
                -- tratar v1
               set v1 = v1*2;
               insert into t1 values(v1,v1+1);
               FETCH curs INTO v1;
             END WHILE;
             CLOSE curs;
            END;
                                   Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1
          End @
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções ou condition handling (norma ISO SQL 2016)
                         BL: BEGIN NOT ATOMIC
                              FLVN: BEGIN NOT ATOMIC
DECLARE CN CS CURSOR FOR
Ideia do funcionamento do
<for statement>
(só por curiosidade):
                                   SELECT ROW ( Q.V1, Q.V2, ..., Q.Vn )
                                   FROM (FCS) AS Q
                                   DECLARE FLVN ROW (V1 DT1, V2 DT2, ..., Vn DTn);
                                   DECLARE AT_END BOOLEAN DEFAULT FALSE;
                                   DECLARE NOT_FOUND CONDITION FOR SQLSTATE '02000';
                                   BEGIN NOT ATOMIC
                                        DECLARE CONTINUE HANDLER FOR NOT_FOUND
                                             SET AT\_END = TRUE;
                                        OPEN CN;
                                        FETCH CN INTO FLVN;
                                        WHILE NOT AT_END DO
                                             <instruções>
                                             BEGIN NOT ATOMIC
                                                  FETCH CN INTO FLVN;
                                             END;
                                        END WHILE;
                                        CLOSE CN;
                                                      Adaptado de ANSI/ISO/IEC International Standard (IS)
                                   END:
                                                        Database Language SQL—Part 4: Persistent Stored
Modules (SQL/PSM)
                              END FLVN;
                         END BL
                                                                            (ISO/IEC 9075-4:1999)
                   Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções ou condition handling (norma ISO SQL 2016)
  <signal statement> ::=
       SIGNAL < signal value>
                 [ <set signal information> ]
                                                 A norma prevê a existência de diagnostics áreas nas
                                                 quais podem ser empilhadas várias informações de
  <signal value> ::=
                                                  erro (conditions) correspondentes à sequência de
        <condition name>
                                                 SIGNAL, RESIGNAL, ... ativa
       | <sqlstate value>
                                                 RESIGNAL apenas pode ser usado no código dos
                                                 handlers.
                                                 SIGNAL inicia diagnostic area
  <resignal statement> ::=
      RESIGNAL [ <signal value> ]
                   [ <set signal information> ]
  <set signal information> ::=
       SET <signal information item list>
  <signal information item list> ::=
     <signal information item> [ { <comma> <signal information item> }... ]
  <signal information item> ::=
       <condition information item name> <equals operator>
       <simple value specification>
                                               MESSAGE_TEXT, CURSOR_NAME, SERVER_NAME, TABLE_NAME,
                    Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Excepções ou condition handling (norma ISO SQL 2016)

Retirado de: http://www.mysqltutorial.org/mysql-signal-resignal/

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

33

33

Excepções (T-SQL)

```
| Section Try | Superior | Statement_block | Statement_b
```

- Erros com gravidade <= 10 são considerados avisos e não são apanhados em blocos try catch
- Alguns erros com valor >= 20 (erros fatais) quebram a ligação e, portanto, também não são apanhados

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

34

```
Excepções (T-SQL)
       RAISERROR ( {msg_id | msg_str | local_variable} { , severity, state }
         [, argument [,...n]])
         [ WITH option [ ,...n ] ]
                                    RAISERROR ('Erro 1',16,1)
                                  O utilizador só pode indicar valores de gravidade <= 19
Ou, mais elaborado:
exec sp_addmessage 50005, 16, 'erro na base de dados %s', @replace = 'replace'
declare @dbname varchar(128)
set @dbname = db_name()
rollback
raiserror(50005,16,1,@dbname) with log
                                                rro na base de dados si_wv
print @@error
                                                50005
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções (T-SQL)
 BEGIN TRY
  DECLARE @DBID INT;
  SET @DBID = DB_ID();
  DECLARE @DBNAME sysname --NVARCHAR(128);
  SET @DBNAME = DB NAME();
  RAISERROR (N'The current database ID is:%d, the database name is: %s.', 18,
               1, @DBID,@DBNAME)
 END TRY
 BEGIN CATCH
   SELECT
     ERROR\_NUMBER() \ AS \ Error Number, ERROR\_SEVERITY() \ AS \ Error Severity,
     ERROR_STATE() as ErrorState, ERROR_PROCEDURE() as ErrorProcedure,
     ERROR LINE() as ErrorLine, ERROR MESSAGE() as ErrorMessage;
     --RAISERROR(N'xxx',18,1)
 END CATCH
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções (T-SQL)
DECLARE @nTent INT
                                                                                  Transacção 1
SET @nTent = 3
WHILE (@nTent > 0)
BEGIN
  BEGIN TRY
    BEGIN TRANSACTION
    print 'transacção 1 iniciada'
    UPDATE conta set saldo = saldo + 500 where id = 1111
WAITFOR DELAY '00:00:13'
                                                                     Só para atrasar a trans. de
                                                                     forma a arrancarmos com a
    UPDATE conta set saldo = saldo + 500 where id = 2222
                                                                      outra
    SET @nTent = 0
    COMMIT
  print 'transacção 1 terminada com sucesso'
END TRY
  BEGIN CATCH
    IF (ERROR_NUMBER() = 1205) -- deadlock victim
                                                           Estado transaccional da sessão:
    begin
                                                                 0 – não existe transacção activa
      SET @nTent = @nTent - 1
                                                                 1 – existe transacção activa sem restrições
      print 'transaccção 1 vitima de deadlock'
                                                                 -1 - existe uma transacção uncommittable.
    end
                                                                      Apenas são possíveis leituras
    ELSE
                                                                      seguidas de um rollback
      SET @nTent = -1;
     IF XACT_STATE() <> 0 ROLLBACK TRANSACTION -- transacções que seriam abortadas
  END CATCH
                                                           -- tornam-se uncommittable dentro de begin try
END
                     Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Excepções (T-SQL)
 DECLARE @nTent INT
 SET @nTent = 3
                                                                           Transacção 2
 WHILE (@nTent > 0)
 BEGIN
   BEGIN TRY
     BEGIN TRANSACTION
     print 'transacção 2 iniciada'
     UPDATE conta set saldo = saldo + 1000 where id = 2222
     WAITFOR DELAY '00:00:13'
     UPDATE conta set saldo = saldo + 1000 where id = 1111
     SET @nTent = 0
     print 'transacção 2 terminada com sucesso'
     COMMIT
   END TRY
   BEGIN CATCH
     IF (ERROR NUMBER() = 1205) -- deadlock victim
     begin
       SET @nTent = @nTent - 1
       print 'transaccção 2 vitima de deadlock'
     end
     ELSE
       SET @nTent = -1;
      IF XACT_STATE() <> 0 ROLLBACK TRANSACTION
   END CATCH
 END
                   Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Excepções (T-SQL)

No Sql Server 2012:

```
THROW [ { error_number | @local_variable }, 
 { message | @local_variable }, 
 { state | @local_variable } ] [;]
```

Notas:

- Usado sem parâmetros dentro de blocos catch para enviar a excepção corrente para o nível acima;
- Contrariamente a RAISERROR, error_number não tem de existir em sys.messages
- Não são permitidos "placeholders" do tipo printf em message (em alternativa, deve usar-se a função FORMATMESSAGE)
- A gravidade é sempre 16

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

39

39

Excepções (T-SQL)

Exemplo:

```
EXEC sys.sp_addmessage
@msgnum = 60000
,@severity = 16
,@msgtext = N'This is a test message with one numeric parameter (%d), one string parameter (%s), and another string parameter (%s).'
,@lang = 'us_english';
GO

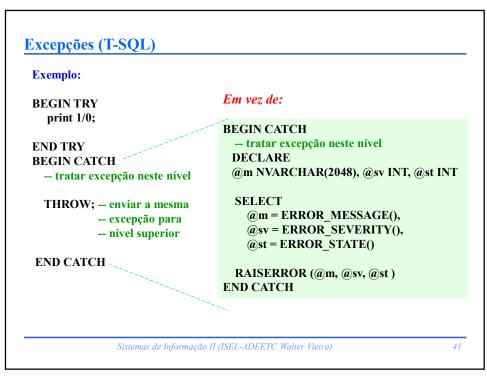
DECLARE @msg NVARCHAR(2048) = FORMATMESSAGE(60000, 500, N'First string', N'second string');
THROW 60000, @msg, 1;
Msg 60000, Level 16, State 1, Line 2
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

(First string), and another string parameter (second string).

This is a test message with one numeric parameter (500), one string parameter

40



Excepções (T-SQL)

Exemplo (diferenças):

Com raiserror o nº de linha associado à mensagem é o do local onde o último RAISERROR é executado e não aquele onde o erro ocorre.

Igualmente, o n.º de erro com RAISERRER é 50000 e não o gerado originalmente (8134).

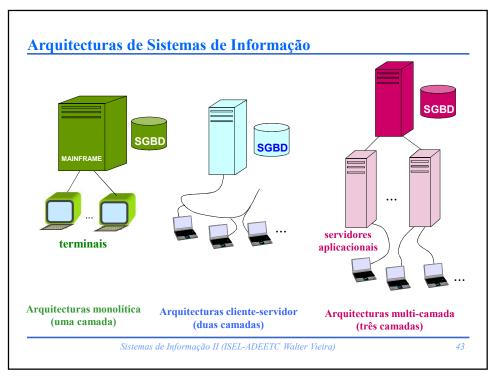
Throw não permite parametrizar a mensagen

THROW não permite o uso de números de erro abaixo de 50000

RAISERROR não permite o uso de números de erro que não estejam definidos em sys.
messages $\,$

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

42



Arquitecturas de Sistemas de Informação

Arquitecturas de duas camadas:

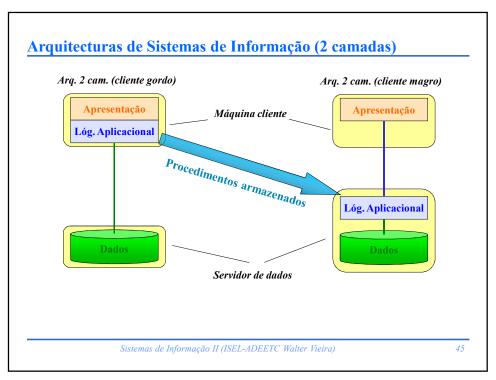
- 1. Cliente gordo:
 - Tiram partido da capacidade de processamento das máquinas cliente (+)
 - Dificultam manutenção (-)
 - Expõem a lógica de negócio aos clientes (-)
 - Podem originar sobrecargas de tráfego na rede (-)

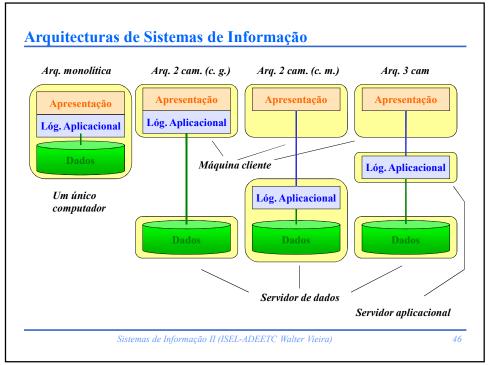
2. Cliente magro:

- Lógica de negócio transportada para o servidor de dados pode sobrecarregar o servidor (-)
- Permitem ocultar a lógica de negócio (+)
- Permitem reduzir o tráfego na rede (+)
- Fcilitam a manutenção (+)

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

44





Procedimentos armazenados

Em geral, não se devem usar os procedimentos armazenados para a implementação da lógica aplicacional (isto é, de processos de negócio).

A sua utilização deve ser restringida a aspectos que tenham a ver com a natureza intrínseca dos dados, como, por exemplo, validação de regras de negócio associados a restrições de integridade dos dados, não suportadas directamente pelo SGBD.

A estrutura e organização dos dados numa organização tendem a ser mais estáveis do que os processos de negócio. Para além disso, muitas vezes, os mesmos dados são usados em processos de negócio bastante distintos, associados, por exemplo, às várias áreas departamentais das empresas.

Naturalmente, não devemos ser fundamentalistas. Em algumas situações, a utilização de procedimentos armazenados para implementar lógica de negócio pode ser a melhor solução. Mas essas situações devem ser objecto de análise rigorosa, de forma a que a opção por procedimentos armazenados possa ser devidamente justificada.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

47

47

Procedimentos armazenados (norma ISO SQL 2016)

```
Procedimentos armazenados (norma ISO SQL 2016)
<SQL parameter declaration> ::=
         [ <parameter mode> ] [ <SQL parameter name> ]
         <parameter type> [ RESULT ]
         [ DEFAULT <parameter default> ]
<parameter mode> ::=
         IN
         OUT
         INOUT
<parameter type> ::=
         <data type> [ <locator indication> ]
<routine body> ::=
         <SQL routine spec>
         | <external body reference>
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
                                                                            49
```

```
Procedimentos armazenados (norma ISO SQL 2016)
Exemplo:
--#SET TERMINATOR @
CREATE PROCEDURE AcimaDaMedia()
LANGUAGE SQL
                                                   routine characteristics
READS SQL DATA
DYNAMIC RESULT SETS 1
BEGIN
     DECLARE m REAL;
     DECLARE C1 CURSOR WITH RETURN FOR SELECT i FROM t WHERE i > m;
     set m = (SELECT AVG(j) as med FROM t);
     OPEN C1;
END @
Chamada:
    --#SET TERMINATOR;
    CALL AcimaDaMedia();
                                 Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1
               Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Procedimentos armazenados (norma ISO SQL 2016)
Exemplo:
Mas para se navegar no result set tem de se fazer:
--#SET TERMINATOR @
  begin
     declare v real;
     declare sqlstate char(5);
     DECLARE result RESULT SET LOCATOR VARYING;
     delete from t1;
     call AcimaDaMedia();
     ASSOCIATE RESULT SET LOCATOR (result) WITH PROCEDURE
                                                     AcimaDaMedia;
     ALLOCATE cur CURSOR FOR RESULT SET result;
     FETCH cur into v;
     while sqlstate = '00000' do
       insert into t1 values(v,v+1);
       FETCH cur INTO v;
     end while;
     close cur;
End @
                               Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1
              Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Procedimentos armazenados (norma ISO SQL 2016)
Exemplo:
--#SET TERMINATOR @
CREATE PROCEDURE SaldoConta (IN Nc INTEGER, OUT Saldo REAL)
LANGUAGE SQL
READS SQL DATA
                                                routine characteristics
P1: BEGIN
  SELECT Contas. Saldo INTO Saldo FROM Contas
    WHERE Contas.NumConta = Nc;
END P1@
Chamada:
             --#SET TERMINATOR @
            begin
                declare s real;
                call SaldoConta(2222,s);
                -- processar s
            End @
                                  Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 11.1
               Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Procedimentos armazenados (T-SQL)
CREATE { PROC | PROCEDURE }
 [schema_name.] procedure_name [; number]
  [{ @parameter [ type_schema_name. ] data_type }
     [ VARYING ] [ = default ] [ [ OUT [ PUT ]
  ][,...n]
                                                RETURN [ integer_expression ]
[ WITH <procedure_option> [ ,...n ]
FOR REPLICATION
AS { <sql_statement> [;][ ...n ] | <method_specifier> }
 [{EXEC|EXECUTE}]
    [ @return status = ]
     { module_name [ ;number ] | @module_name_var }
     [[@parameter = ] { value | @variable [OUTPUT] | [DEFAULT] }
     ]
    [ ,...n ]
    [ WITH RECOMPILE ]
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Procedimentos armazenados (T-SQL)
 Exemplo:
   create procedure p @p1 int = 33, @p2 int = 59
    print @p1
    print @p2
   exec p 1
                             exec p @p1=default, @p2 = 100
            59
                                              33
                                              100
   exec p 1,7
                             exec p default, 3900
            7
                                              3900
   exec p @p2 = 88
           33
            88
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
                                                                              55
```

Procedimentos armazenados (T-SQL)

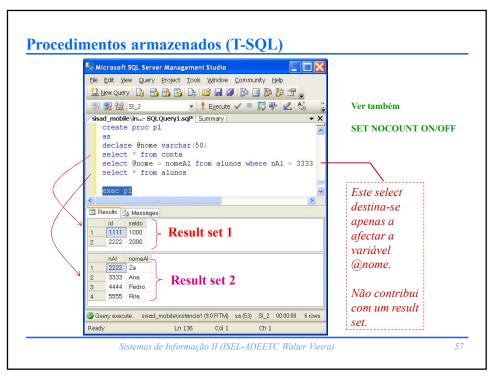
Exemplo de execução

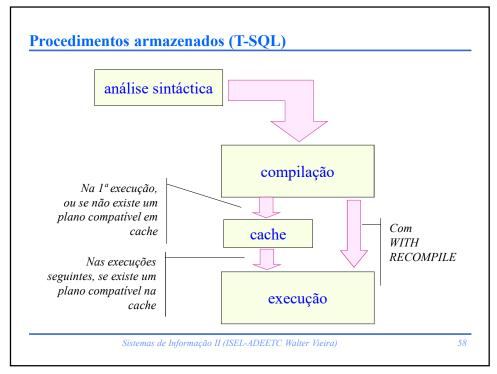
```
create procedure tCurs @c cursor varying output
as
set @c = cursor for SELECT * FROM t
open @c

/* chamar o Stored Procedure e navegar no cursor que ele abre */
declare @x cursor, @v real
exec tCurs @x output
fetch next from @x into @v
while(@@FETCH_STATUS = 0)
begin
print @v
fetch next from @x into @v
end
close @x
deallocate @x

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

56
```





Procedimentos armazenados – principais vantagens

· maior desempenho

dados processados no local onde estão armazenados permitem tirar partido das características do SGBD; diminuição do tráfego na rede. Mas, se exagerarmos, também podemos sobrecarregar o SGBG com processamentos não muito fortemente ligados aos dados

• bom encapsulamento

A utilização de procedimentos evita que se acedam directamente aos dados, contribuindo para uma maior consistência dos mesmos

• maiores níves de reutilização:

Procedimentos podem ser partilhados por várias aplicações

• maior segurança:

Utilizadores podem ter permissão para executar um procedimento e não para aceder directamente aos dados; lógica de negócio ocultada para os clientes.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

50

59

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

Considere a existência da tabela criada com a seguinte instrução:

create table tabela (id int identity primary key, valor real)

Pretende-se construir o procedimento armazenado mediaNemN que recebe dois parâmetros: no primeiro é indicado um passo (n) e no segundo é devolvido o valor da média das colunas de nome valor da tabela tabela, calculada considerando apenas os elementos de n em n.

Não se pode admitir que, por ser identity, a coluna id tenha sempre valores consecutivos a partir de 1, pois podem ser apagados registos

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

```
create proc MediaNemN(@passo int, @med float output)
 declare @total real
 declare @v real
 declare @nElem int
 declare @conta int
 set @total = 0
 set @nElem= 0
 set @conta = 0
 declare c insensitive cursor for select valor from tabela for read only
 SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL?
 begin tran
 open c
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

61

61

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

```
FETCH NEXT FROM c INTO @v
 WHILE @@FETCH_STATUS = 0
 BEGIN
   if @conta = 0
   begin
    set @total = @total + @v
    set @nElem = @nElem+1
   set @conta = (@conta + 1) % @passo
   FETCH NEXT FROM c INTO @v
 end
 commit
 if @nElem = 0
    set @med = null
    set @med = @total/@nElem
 close c
 deallocate c
               Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

```
create proc MediaNemN v2(@passo int, @med float output)
 declare @totalreal
 declare @v real
 declare @nElem int
 set @total= 0
 set @nElem = 0
 declare c insensitive scroll cursor for select valor from tabela for read only
SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL?
 begin tran
 open c
 FETCH NEXT FROM c INTO @v
 WHILE @@FETCH STATUS = 0
   set @total = @total + @v
   set @nElem = @nElem+1
   FETCH RELATIVE @passo FROM c INTO @v
 end
 commit
 if @nElem = 0 set @med = null else set @med = @total/@nElem
 close c
 deallocate c
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

63

63

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

O cursor deve ser sensitive ou insensitive?

O cursor poderá ser insensitive, dado que assim calculamos a média apenas com os registos existentes na altura em que se abre o cursor. No entanto, para result sets de grandes dimensões isto pode ser proibitivo, dado que os dados têm de ser copiados para uma zona que só é usada pelo cursor. Assim, nestas situações, o cursor deverá ser sensitive.

É necessária uma transação? Com que nível de isolamento?

Com um cursor insensitive não é necessária uma trasação explícita (com open é criada a cópia dos dados). O nível de isolamento deverá ser READ COMMITTED.

Com um cursor sensitive, é necessária uma transação explícita. Nesta situação, se pretendermos que os registos acedidos não possam ser alterados até ao fim do cálculo, devemos subir o nível de isolamento para REPEATABLE READ. Se quisermos garantir que os registos a ter em conta no cálculo são <u>os e apenas os</u> existentes no momento do select com os valores dessa altura, devemos optar por SERIALIZABLE (assim estaremos a imprimir ao cursor sensitive um comportamento similar ao conseguido com um cursor insensitive).

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Procedimentos armazenados - Exercício proposto

Mas, com o Sql Server, pode ser assim:

Funções (norma ISO SQL 2016)

<returns clause> ::= RETURNS <returns type>

<returns table type> ::= TABLE

```
create proc MediaNemN_v3(@passo int, @med float output)
as
begin
select @med = avg(valor) from
(SELECT ROW_NUMBER() OVER(ORDER BY id ASC) AS NumReg,
valor
FROM tabela) as t
WHERE (NumReg-1)%@passo = 0
end
```

A coluna NumReg tem valores consecutivos (a partir de 1)

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

65

65

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

<returns type> ::= <returns data type> [<result cast>] | <returns table type>

66

Funções (norma ISO SQL 2016)

```
CREATE FUNCTION saldoMedio ()
RETURNS REAL
NOT DETERMINISTIC
RETURN ( SELECT AVG(saldo) FROM Contas );
```

Uso: select * from contas where saldo < saldoMedio();

```
CREATE FUNCTION funcTabela()
RETURNS TABLE (i INT, j VARCHAR(10))
READS SQL DATA
RETURN SELECT i,j FROM t WHERE i > -10;
```

Uso: select * from TABLE(funcTAbela());

Estes exemplos foram testados com IBM DB2 Express 11.1

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

68

```
Funções (T-SQL)

Funções escalares:

create function dobro(@n int) returns int as begin return @n*2; end

...

print dbo.dobro(4)

create table tabela2 ( id int identity primary key, valor real, dobro as dbo.dobro(valor) )

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) 70
```

```
Funções (T-SQL)
Funções que retornam tabelas (inline):
CREATE FUNCTION [ schema_name. ] function_name
([{@parameter_name [AS][type_schema_name.]parameter_data_type
   [ = default ] }
  [ ,...n ]
 1
RETURNS TABLE
   [ WITH <function_option> [ ,...n ] ]
   [ AS ]
  RETURN [ ( ] select_stmt [ ) ]
CREATE FUNCTION funcTabelas()
RETURNS TABLE
RETURN (SELECT nAl, upper(nomeAl) as nome from alunos)
select * from funcTabelas()
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Funções (T-SQL)

Funções que retornam tabelas – uso correlato:

CREATE FUNCTION funcTabelas1(@nAl int)
RETURNS TABLE
AS
RETURN
(SELECT nAl, upper(nomeAl) as nome from alunos where nAl > @nal)

select * from alunos where not exists (select * from funcTabelas1(alunos.nAl))

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) 72
```

```
Funções (T-SQL)
Funções que retornam tabelas (multi-statement):
CREATE FUNCTION [ schema_name. ] function_name
([{@parameter_name [AS][type_schema_name.]parameter_data_type
   [ = default ] }
  [ ,...n ]
 1
RETURNS @return_variable TABLE < table_type_definition >
  [ WITH <function_option> [ ,...n ] ]
   [AS]
  BEGIN
                          _____ Pode referir-se a
         function body
   RETURN
  END
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Funções (T-SQL)

Funções que retornam tabelas (multi-statement):

CREATE FUNCTION funcao Tab Multi Stat ()
RETURNS @ret TABLE (i int, j char(2))
AS
BEGIN
insert into @ret values (1,'aa')
insert into @ret values (2,'bb')
RETURN
END

select * from funcao Tab Multi Stat ()

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

74
```

Funções (T-SQL)

Exemplo:

Considere-se o seginte modelo físico:

É fácil produzir os pares (NumAl,CodUC) que não correspondem a qualquer inscrição em nenhun dos anos compreendidos entre 2009 e 2010:

```
select NumAl,CodUC FROM Alunos CROSS JOIN UnidadesCurriculares
WHERE NOT EXISTS (select Ano from Inscr as I where
Ano between 2009 and 2010 and
I.NumAl = Alunos.NumAl and
I.CodUC = UnidadesCurriculares.CodUC)
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

75

75

Funções (T-SQL)

Exemplo:

Mas já não é tão directo produzir os pares (CodUC, Ano) que não correspondem a qualquer inscrição em nenhun dos anos compreendidos entre 2009 e 2010.

A dificuldade surge porque não existe qualquer tabela que contenha todos os anos no período considerado, o que se pode resolver usando uma função que produza tal tabela:

```
create function AnosIntervalo(@inicio int, @fim int)
returns @r table(Ano int)
as
begin
  declare @i int = @inicio;
     while @i <= @fim
     begin
       insert into @r values(@i);
               set @i = @i+1
                                     select CodUC,Ano
     end
                                     FROM UnidadesCurriculares CROSS JOIN
                                            (select Ano from AnosIntervalo(2009,2010)) as tAno
     return;
                                     WHERE NOT EXISTS (select Ano from Inscr as I where
end
                                              I.CodUC = UnidadesCurriculares.CodUC and
                                              I.Ano = tAno.Ano)
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

76

```
Funções (T-SQL)
Outra solução:
 create function ParesUcAno(@inicio int, @fim int)
 returns @r table(CodUc char(3), Ano int)
 begin
   declare @uc char(3);
   declare @i int;
   declare c cursor for select CodUC from UnidadesCurriculares;
   open c;
   fetch next from c into @uc;
   while @@FETCH_STATUS = 0
   begin
       set @i = @inicio;
       while @i <= @fim
       begin
                 if not exists (select * from Inscr where CodUc = @uc and Ano = @i)
                     insert into @r values(@uc,@i);
                 \mathbf{set} \ (\mathbf{a})\mathbf{i} = (\mathbf{a})\mathbf{i} + 1
        end
        fetch next from c into @uc;
    end
   close c;
   deallocate c;
                                                                   select * from ParesUcAno(2009,2010)
   return;
end
                       Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Funções (T-SQL)

Se usarmos duas funções, ficamos com:

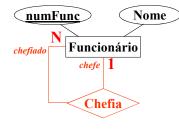
create function ParesUcAno_v2(@inicio int, @fim int)
returns table
as
return select CodUC,Ano
FROM UnidadesCurriculares CROSS JOIN (select Ano from
AnosIntervalo(2009,2010)) as tAno
WHERE NOT EXISTS (select Ano from Inscr as I
where I.CodUC = UnidadesCurriculares.CodUC and
I.Ano = tAno.Ano)

select * from ParesUcAno_v2(2009,2010)

Mas a segunda função pode ser substituída por uma vista.
```

```
Funções (T-SQL)
Mas ainda podemos ter:
create function ParesUcAno_v3(@inicio int, @fim int)
returns @r table(CodUc char(3), Ano int)
begin
   declare @uc char(3);
         declare @i int = @inicio;
         while @i <= @fim
         begin
           insert into @r select CodUC, @i from UnidadesCurriculares where
                    not exists (select * from Inscr WHERE Inscr.Ano = @i and
                                      Inscr.CodUc = UnidadesCurriculares.codUC)
           set @i = @i+1
         end
         return;
end
select * from ParesUcAno_v3(2009,2010)
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

SQL – Fecho transitivo recursivo (revisão)



Será possível obter, de uma forma uniforme, todos os subordinados directos e indirectos de um funcionário?

Recursive queries a partir do SQL 1999

No SQL Server uma query é recursiva se usar uma Recursive CTE (Common Table Expression)

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

80

SQL – Fecho transitivo recursivo (revisão)

Funcionario

nFunc	nome	chefe
1	NumberOne	NULL
2	NumberTwo	1
3	NumberThree	2
11	AnotherNumberOne	NULL
22	AnotherNumberTwo	11

WITH CTE_Chefes (nFunc, nome, chefe, nivel) AS

-- Âncora (termina a recursão)
SELECT nFunc, nome, chefe, 0 as nivel
FROM Funcionario
WHERE chefe IS NULL and nFunc = 1
UNION ALL

- Recorrência
SELECT F.nFunc, F.nome, F.chefe,
nivel + 1
FROM Funcionario as F
INNER JOIN CTE_Chefes AS C
ON F.chefe = C.nFunc

1 NumberOne NULL 0)
2 NumberTwo 1 1 -- usar a CTE

3 NumberTree 2 SELECT nFunc, nome, chefe, nivel FROM CTE_Chefes

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

8

81

SQL – Fecho transitivo recursivo (revisão)

Funcionario

nFunc	nome	chefe
1	NumberOne	NULL
2	NumberTwo	1
3	NumberThree	2
4	AnotherNumberThree	2

1- Seja T_0 o resultado da execução da âncora T0

10			
nFunc	nome	chefe	nivel
1	NumberOne	NULL	0

2- Seja Ti+1 o resultado da execução da query de recorrência com base no resultado Ti no lugar de CTE_Chefes. Repetir este ponto até que Ti+1 seja vazio.

T1

nFunc	nome	chefe	nivel
2	NumberTwo	1	1

T2

nFunc	nome	chefe	nivel
3	NumberThree	2	2
4	AnotherNumberThree	2	2

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

SQL – Fecho transitivo recursivo (revisão)

3- Retornar o resultado de UNION ALL de todos os resultados parciais T0 a Tn., onde Tn é o último resultado parcial obtido.

nFunc	nome	chefe	nivel
1	NumberOne	NULL	0
2	NumberTwo	1	1
3	NumberThree	2	2
4	AnotherNumberThree	2	2

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

83

83

SQL – CTE (outro exemplo de *recursive query*)

Função que devolve tabela com os pares (N,N!) para N desde 0 até a um máximo passado como parâmetro

```
create function factorial(@max int)
returns @r table(n int,fact int)
as
begin
    with cte_fact (n,fact)
    as
    (
    select 0,1
    union all
    select n+1,(n+1)*fact from cte_fact where n < @max
    )
    insert into @r select n, fact from cte_fact
    return
end</pre>
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

84

```
SQL – CTE (outro exemplo de recursive query)
Com o código:
 create view factorialv(n,fact)
     with cte_fact (n,fact)
      select 0,1
      union all
      select n+1,(n+1)*fact from cte_fact
     ) select n, fact from cte_fact
                                                          Mas, se acrescentarmos where n < 4
   select * from factorialv where n < 2</pre>
                                                          já não aparecerá a exceção.
                                                          PORQUÊ?
   Obtemos os seguintes resultados:
                     fact
            n
            0
                      1
            1
   E a seguir a exceção:
   Msg 8115, Level 16, State 2, Line 59
   Arithmetic overflow error converting expression to data type int.
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

SQL – Outros usos das CTE (revisão)

```
WITH Aux(med)
AS
(
SELECT AVG(Nota) as med from Inscricao
)
SELECT BI,CodDisc,Ano,Nota FROM Inscricao
where Nota > (SELECT med FROM Aux)
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

```
Funções (T-SQL)
Solução do exemplo do slide 76 com CTEs:
create function AnosIntervalo(@inicio int, @fim int)
returns @r table(ano int)
 begin
  with anos(a)
  as
   select @inicio
          union all
          select a+1 from anos where a < @fim
  insert into @r select * from anos
                                          select CodUC,Ano
  return
                                          FROM UnidadesCurriculares CROSS JOIN
 end
                                                (select\,Ano\,\,from\,\,AnosIntervalo(2009,\!2010))\,\,as\,\,tAno
                                          WHERE NOT EXISTS (select Ano from Inscr as I where
                                                   I.CodUC = UnidadesCurriculares.CodUC and
                                                   I.Ano = tAno.Ano)
                   Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Funções (T-SQL)

Mas com CTEs não necessitamos de uma função:

with anosIntervaloCTE(ano)
as

(
    select 2009
    union all
    select ano+1 from anosIntervaloCTE where ano < 2010
)
select CodUC,Ano
FROM UnidadesCurriculares CROSS JOIN
    (select Ano from anosIntervaloCTE) as tAno
WHERE NOT EXISTS (select Ano from Inscr as I where
    I.CodUC = UnidadesCurriculares.CodUC and
I.Ano = tAno.Ano)
```

Funções (T-SQL)

Algumas limitações das funções definidas pelo utilzador:

- Não podem realizar ações que modifiquem o estado da base de dados (escritas, função rand, etc.)
- Não podem produzir multiplos result sets
- · Não podem chamar procedimentos armazenados
- Não podem usar instruções SET (SET TRANSACTION, SET NOCOUNT, ...)
- Não suportam TRY...CATCH, @ERROR ou RAISERROR.

•••

Ver:

https://docs.microsoft.com/en-us/sql/relational-databases/user-defined-functions/create-user-defined-functions-database-engine

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

89

89

```
Funções (T-SQL)
create function ff() returns datetime
as
begin
  declare @d datetime
  select @d = getdate()
  return @d
Command(s) completed successfully.
create function fff() returns float
as
begin
  declare @r float
  select @r = rand()
  return @r
end
Msg 443, Level 16, State 1, Procedure fff, Line 6 [Batch Start Line 46]
Invalid use of a side-effecting operator 'rand' within a function.
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

```
SQL – Vistas (revisão)
  <view definition> ::=
           CREATE [ RECURSIVE ] VIEW 
           <view specification>
           AS <query expression>
           [ WITH [ <levels clause> ] CHECK OPTION ]
  <view specification> ::= <regular view specification> | <referenceable view specification>
  <regular view specification> ::= [ <left paren> <view column list> <right paren> ]
  <levels clause> ::=
           CASCADED
           LOCAL
Exemplo:
 CREATE VIEW Inscr
             SELECT Aluno. Bi, Aluno. Nome Al, Disciplina. Des Disc, Inscrição. Ano
             FROM Aluno, Disciplina, Inscricao
             WHERE Aluno.Bi=Inscricao.Bi AND Disciplina.CodDisc = Inscricao.CodDisc
                  Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

SQL – Vistas Alteráveis (revisão)

Uma vista é potencialmente alterável se:

- 1. Não especificar DISTINCT
- 2. Todos os itens de seleção na referida (<select list>) representam uma referência única para uma coluna da tabela base.
- 3. Não contiver imediatamente cláusulas GROUP BY ou HAVING
- 4. A cláusula FROM não fizer referência a mais do que uma tabela
- 5. A cláusula FROM não fizer referência a uma vista não alterável

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

SQL – Vistas Alteráveis (revisão)

A construção CHECK OPTION

Sejam as instruções

CREATE TABLE Alunos (Numero integer Primary key,
Nome varchafr(20) NOT NULL,
Nota Float NOT NULL
)

CREATE VIEW AlunosPassados (Num, Nome, Nota)
AS SELECT Alunos.Numero, Alunos.Nome, Alunos.Nota
FROM Alunos
WHERE Alunos.Nota >= 10

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

93

93

SQL – Vistas Alteráveis (revisão)

O que acontece com:

UPDATE AlunosPassados
SET Nota = 7 WHERE AlunosPassados.Num = 3000

se o aluno 3000 tiver nota 14?

O aluno desaparece da vista

E com:

INSERT INTO Alunos Passados VALUES (4000, 'xico', 8)?

O aluno 4000 nunca pertenceu à vista

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

94

SQL – Vistas Alteráveis (revisão)

CREATE VIEW AlunosPassados (Num, Nome, Nota)
AS SELECT Alunos.Numero, Aluno.Nome, Alunos.Nota
FROM Alunos
WHERE Alunos.Nota >= 10
WITH CHECK OPTION

Agora as inserções e alterações anteriores seriam rejeitadas

Na norma SQL 2016, podemos ter

WITH CASCADED CHECK OPTION – as search condition de todas as vistas de que esta depende são testadas

Ou:

WITH LOCAL CHECK OPTION – apenas as *search condition* de vistas de que esta depende tenham WITH (LOCAL | CASCADED) CHECK OPTION são testadas

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

95

95

Gatilhos

Gatilhos (Também conhecidos por "event-condition-action rules")

- Evento: Insert, Update, Delete
- Condição: em que condições a acção do gatilho é executada
- Acção: sequência de acções SQL

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

```
Gatilhos (norma ISO SQL 2016)
<trigger definition> ::=
                 CREATE TRIGGER < trigger name>
                 <trigger action time> <trigger event>
                 ON 
                 [ REFERENCING <transition table or variable list>]
                 <triggered action>
<trigger action time> ::=
                                    → Quando é que a acção é executada
                 BEFORE
                                       relativamente ao evento
                 AFTER
                 | INSTEAD OF
<trigger event> ::=
                 INSERT
                 | DELETE
                 | UPDATE [ OF <trigger column list> ]
<trigger column list> ::= <column name list>
                Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
| Catilhos (norma ISO SQL 2016)

| Triggered action> ::=
| FOR EACH { ROW | STATEMENT } | gstilhos nivel linha ou nivel commando (por omissão, nivel commando) |
| Triggered When clause> | Triggered When clause> ::= WHEN |
| Cleft paren> < search condition> < right paren> |
| Triggered SQL statement> | BEGIN ATOMIC | SQL procedure statement> | BEGIN ATOMIC |
| END | Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) | 98
```

Gatilhos (norma ISO SQL 2016)

<transition table or variable list> ::=

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

0

99

Gatilhos (norma ISO SQL 2016)

Gatilho nível linha:

CREATE TRIGGER GatilhoNivelLinha

AFTER UPDATE OF nota ON Alunos
REFERENCING NEW ROW AS novo OLD ROW AS velho
FOR EACH ROW
WHEN (novo.nota > velho.nota)
INSERT INTO Melhorias VALUES (novo.numero)

Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 10.05

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

100

Gatilhos (norma ISO SQL 2016)

Gatilho nível comando:

CREATE TRIGGER GatilhoNivelComando
AFTER INSERT ON Alunos
REFERENCING NEW TABLE AS novos
FOR EACH STATEMENT
BEGIN ATOMIC
INSERT INTO Aprovados
(SELECT numero FROM novos WHERE nota >= 10);
END

Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 10.05

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

101

101

Gatilhos (norma ISO SQL 2016)

CREATE or replace TRIGGER Gatilho

Mas o primeiro exemplo também poderia ser realizado assim:

AFTER UPDATE OF nota ON Alunos
REFERENCING NEW TABLE AS novos OLD TABLE AS velhos
FOR EACH STATEMENT
--WHEN ((select count(*) from novos) > 0)
INSERT INTO Melhorias (select novos.Numero from novos, velhos
WHERE novos.Numero = velhos.Numero and
velhos.nota < novos.nota)

Este exemplo foi testado com IBM DB2 Express 10.05

Mas, neste caso, o código do gatilho executa-se sempre uma vez, mesmo que não existam registos alterados (a menos que se active a condição WHEN). A solução também não funciona se houver alterações da chave e não existirem outras chaves candidatas que não sejam alteradas.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

102

```
Gatilhos (T-SQL)
Teste para se saber se houve inserções ou alterações:
 {IF UPDATE ( column )
      [ {AND | OR} UPDATE ( column ) ]
      [...n]
  | IF (COLUMNS_UPDATED() {bitwise_operator} updated_bitmask)
        {comparison_operator} column_bitmask[...n]}
  create trigger t_tg on tg for insert, update, delete
   declare @n int, @n1 int
   select @n = count(*) from inserted
   select @n1 = count(*) from deleted
   if (a)n > 0 and (a)n1 = 0
      print 'inseridos '+CAST(@n as varchar)+ ' registos'
   if(Update(i))
    print 'alterada coluna i'
   if (Update(j))
    print 'alterada coluna j'
   if an1 > 0 and an = 0
      print 'apagados '+CAST(@n1 as varchar)+ ' registos'
                  Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

```
Gatilhos (T-SQL)

Mensagens observadas:

insert into tg values(1,1)

inseridos 1 registos

alterada coluna i

alterada coluna j

update tg set j = j+1

alterada coluna j

delete from tg

apagados 1 registos
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

105

Gatilhos (T-SQL) As tabelas virtuais INSERTED e DELETED: Não podem ser altreradas! **INSERTED** comando DELETED **INSERT** registos novos valores antigos **UPDATE** valores novos **DELETE** registos apagados create trigger ActualizarHistorico on Produto for UPDATE if update(Preco) INSERT INTO ProdHist(IDProd,PrecoAnt)

SELECT IDProd, Preco FROM DELETED

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Gatilhos (T-SQL)

Quando se realiza INSERT, UPDATE ou DELETE sobre uma vista ou tabela que possua um gatilho do tipo INSTEAD OF, o SGBD activa o gatilho em vez de executar a acção sobre a tabela ou vista.

Exemplo:

```
create table produto (
    cod char(8) primary key,
    preco decimal(6,2) not null
)

create view prodIVA as
    select cod, 1.19*preco as preco from produto

CREATE TRIGGER InsProdIVA ON prodIVA INSTEAD OF INSERT
AS
INSERT INTO produto SELECT cod, preco/1.19 FROM INSERTED

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) 107
```

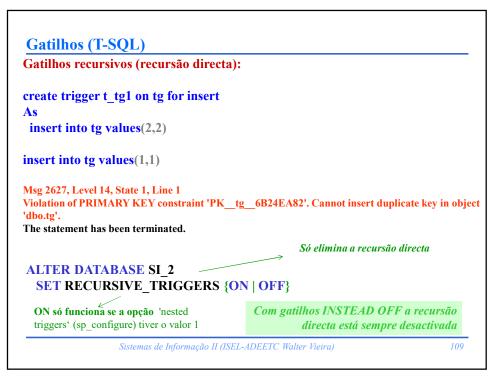
107

Gatilhos (T-SQL)

```
insert into produto values('p1',10.1)
insert into produto values('p2',5.5)
insert into prodIva values('p3',11.9)
   Select * from produto
       p1
             10.10
             5.50
       p2
       p3
             10.00
   select * from prodIva
             12.0190
        p1
                                  Executam-se após afectadas as
             6.5450
       p2
                                  tabelas virtuais INSERTED e
       p3
             11.9000
                                  DELETED
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

108



```
Gatilhos (T-SQL)
 Gatilhos encaixados (recursão indirecta):
create table tg1(i int primary key, j int)
 create table tg2(i int primary key, j int)
 create trigger trig1 on tg1
 for insert
 AS
  insert into tg2 values(2,2)
 create trigger trig2 on tg2
 for insert
                                             Ocorre quando gatilhos diferentes do mesmo tipo
 AS
                                             (AFTER ou Instead Of) se executam de forma circular
                                            (http://technet.microsoft.com/en-
   insert into tg1 values(1,1)
                                            us/library/ms190739.aspx)
                   Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Gatilhos (T-SQL)

Gatilhos encaixados (podem produzir recursão indirecta):

insert into tg1 values(3,3)

Msg 2627, Level 14, State 1, Procedure trig1, Line 4

Violation of PRIMARY KEY constraint 'PK_tg2_7F2BE32F'. Cannot insert duplicate key in object 'dbo.tg2'.

The statement has been terminated.

No máximo, são permitidos 32 níveis de ancadeamento

exec sp configure 'nested triggers', 0;

Reconfigure with override

Com gatilhos INSTEAD OFF a execução "encaixada" está sempre activada

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

111

111

Gatilhos (T-SQL)

Também se considera recursão directa quando o mesmo gatilho é disparado duas vezes tendo de permeio a activação de um ou mais gatilhos de outro tipo:

- Se uma acção causa o disparo de um gatilho instaed of e este executa uma ação que dispara um gatilho after que por sua vez executa uma ação que dispara o primeiro gatilho
- Se uma acção causa o disparo de um gatilho after e este executa uma ação que dispara um gatilho instead of que por sua ver executa uma ação que dispara o primeiro gatilho

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Gatilhos (T-SQL)

Em http://technet.microsoft.com/en-us/library/ms190739.aspx pode ler-se:

•Direct recursion

This recursion occurs when a trigger fires and performs an action that causes the same trigger to fire again. For example, an application updates table T3; this causes trigger Trig3 to fire. Trig3 updates table T3 again; this causes trigger Trig3 to fire again.

Direct recursion can also occur when the same trigger is called again, but after a trigger of a different type (AFTER or INSTEAD OF) is called. In other words, direct recursion of an INSTEAD OF trigger can occur when the same INSTEAD OF trigger is called for a second time, even if one or more AFTER triggers are called in between. Likewise, direct recursion of an AFTER trigger can occur when the same AFTER trigger is called for a second time, even if one or more INSTEAD OF triggers are called in between. For example, an application updates table T4. This update causes INSTEAD OF trigger Trig4 to fire. Trig4 updates table T5. This update causes AFTER trigger Trig5 to fire. Trig5 updates table T4, and this update causes INSTEAD OF trigger Trig4 to fire again. This chain of events is considered direct recursion for Trig4.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

113

113

Gatilhos (T-SQL)

Em http://technet.microsoft.com/en-us/library/ms190739.aspx pode ler-se:

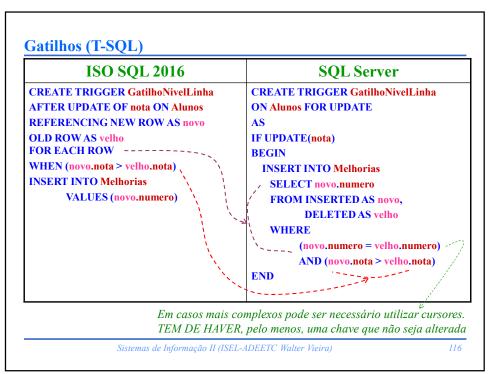
•Indirect recursion

This recursion occurs when a trigger fires and performs an action that causes another trigger of the same type (AFTER or INSTEAD OF) to fire. This second trigger performs an action that causes the original trigger to fire again. In other words, indirect recursion can occur when an INSTEAD OF trigger is called for a second time, but not until another INSTEAD OF trigger is called in between. Likewise, indirect recursion can occur when an AFTER trigger is called for a second time, but not until another AFTER trigger is called in between. For example, an application updates table T1. This update causes AFTER trigger Trig1 to fire. Trig1 updates table T2, and this update causes AFTER trigger Trig2 to fire. Trig2 in turn updates table T1 that causes AFTER trigger Trig1 to fire again.

Only direct recursion of AFTER triggers is prevented when the RECURSIVE_TRIGGERS database option is set to OFF. To disable indirect recursion of AFTER triggers, also set the nested triggers server option to 0.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

```
Gatilhos (T-SQL)
Podemos controlar a activação recursiva/encadeada de forma mais fina:
create trigger trig1 on tg1
for insert
AS
begin
    if (trigger_nestlevel() > 1 )
      begin
        RAISERROR(
                'activação recursiva ou encadeada de gatilhos em tg1',16,1)
      end
end
                                                                   IOT para instead of
          Para teste do nível de um gatilho específico:
          IF \left( \left( SELECT \ TRIGGER\_NESTLEVEL \left( \ OBJECT\_ID ('tg1') \ , 'AFTER' \ , 'DML' \ \right) \right) > 1 \right)
            RAISERROR(
                  'activação recursiva ou encadeada do gatilho tg1',16,1)
                     Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
                                                                                             115
```



Gatilhos (T-SQL)

Como fazer em SQL Server o equivalente a:

> Alguns sistemas limitam muito o tipo de instruções que se podem usar dentro de gatilhos BEFORE

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

113

117

Gatilhos (T-SQL)

CREATE TRIGGER gc ON Contas

AFTER UPDATE

AS

insert into Ricos

Select numero from Inserted where saldo >

(select avg(saldo) from

(select saldo from Contas where numero not in

(select numero from deleted)

UNION

select saldo from deleted) as u)

Qual o nível de isolamento?

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

118

Gatilhos (T-SQL)

Ou:

CREATE TRIGGER gc ON Contas INSTEAD OF UPDATE

AS

insert into Ricos

Select numero from Inserted where saldo >

(select avg(saldo) from Contas)

delete from Contas where numero in (select numero from inserted)

insert into Contas select * from inserted

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

119

119

Gatilhos (a ter em conta)

• Deve privilegiar-se a utilização de mecanismos de integridade declarativos

NOT NULL, UNIQUE, PRIMARY KEY, FOREIGN KEY, CHECK, ON UPDATE CASCADE, ON DELETE CASCADE, ASSERTIONS, ...

- Os gatilhos devem ser reservados para
 - o assegurar a integridade quando tabelas relacionadas estão em máquinas diferentes (SQL Server)
 - o aplicar regras de negócio complexas impossíveis de conseguir com os mecanismos declarativos (por exemplo, restricções de domínio complexas)
 - o Introdução/remoção dinâmica de funcionalidade de forma transparente para as aplicações (Ex: auditing)
- Em SQL Server, a realização de rollback dentro de um trigger aborta a execução do "batch" de comandos corrente
- Em Sql Server, é conveniente colocar SET NOCOUNT ON nos procedimentos armazenados e gatilhos se a informação sobre n.º de linhas afectadas por instruções internas a estes objetos não for relevante nas aplicações cliente.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

120

Gatilhos (a ter em conta)

- Os gatilhos executam-se sempre em âmbito transaccional (atomicidade das instruções $\mathrm{SQL})$
 - o Em SQL Server, um rollback dentro de um trigger não anula apenas as acções do trigger, mas sim todas as acções da transacção em curso. Com savepoints (que veremos mais tarde) podemos ter melhor controlo sobre estas acções.
 - o Algumas instruções SQL podem ocasionar erros não severos que não fazem abortar a transacção em curso; noutros casos, as instruções podem não produzir efeito. O programador de gatilhos tem de considerar cada uma destas possibilidades para verificar se elas podem dar origem a inconsistências. Nesse caso deverá forçar o rollback e gerar um erro.

create trigger Actualizar Historico on t1

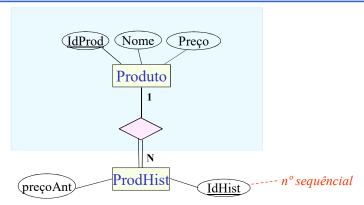
...
DELETE FROM t2 WHERE ...
if @@ROWCOUNT = 0
begin
rollback;
throw ...

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

121

121

Exercício 1



Pretente-se que sempre que se altera o preço de um produto seja colocado em prodHist um registo com a indicação do preço anterior.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

122

Exercício 1

Suponhamos as tabelas:

```
CREATE TABLE Produto(
   IdProd int primary key,
   Nome varchar(50) not null,
   Preco float not null
)

CREATE TABLE ProdHist(
   IdHist int identity primary key,
   PrecoAnt float not null,
   IdProd int NOT NULL references Produto
)
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

123

123

```
Exercício 1
Solução com procedimento armazenado:
    CREATE PROC AlterarPrecoProd(@IdProd int,
                                                @novoPreco float)
    AS
                                                     Quando o SP terminar 'recupera-se o
    BEGIN
                                                     nível de isolamento anterior
       set transaction isolation level repeatable read
       begin transaction
       declare @precoAnt float
       select @precoAnt = preco from produto where IdProd = @IdProd
       update produto set preco = @novoPreco where IdProd = @IdProd
       insert into prodHist values(@precoAnt, @IdProd)
       commit
    END
 Vantagem: melhor controlo e melhor desempenho
 Desvantagem: Impede a utilização normal da linguagem SQL nas aplicações.
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

dados (teriam de ser refeitas)

Não pode ser aplicada se já existirem aplicações a usar estes

124

Completar com testes de consistência

Exercício 1

Solução com gatilho:

```
CREATE TRIGGER GatilhoProd ON Produto
AFTER UPDATE
AS

IF UPDATE(Preco)
begin
insert into prodHist
select Preco, IdProd from DELETED
end
```

Vantagem: Não impede a utilização normal da linguagem SQL nas aplicações.

Pode ser aplicada se já existirem aplicações a usar estes dados (não terão de ser refeitas)

Desvantagem: Pior controlo e pior desempenho

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

125

125

Exercício 2

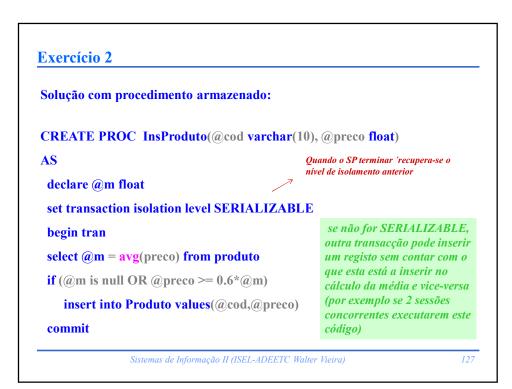
Considere a seguinte criação da tabela produto:

```
CREATE TABLE Produto (
cod varchar(10) PRIMARY KEY,
preco float NOT NULL,
NumOrdem int identity
)
```

Pretende-se garantir que os novos produtos apenas são inseridos se o seu preço não for inferior a 60% da média dos preços dos produtos já existentes.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

126



Exercício 2 Solução com gatilho: CREATE TRIGGER gp ON Produto AFTER INSERT AS Quando o gatilho terminar 'recupera-se o nivel de isolamento anterior set transaction isolation level SERIALIZABLE delete from produto where preco < 0.6*(select avg(preco) from produto where cod not in (select cod from INSERTED)) and cod in (select cod from INSERTED) cuidado com recursividade se se tiverem triggers para DELETE Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira) 128

Ou: CREATE TRIGGER gp ON Produto INSTEAD OF INSERT AS set transaction isolation level SERIALIZABLE insert into produto select cod, preco from INSERTED where preco >= 0.6*(select avg(preco) from produto) or (select avg(preco) from produto) is null Porque é que, neste caso, isto é necessário? Notar que com gatilhos instead of, não há invocação recursiva

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

129

Exercício 2

Ou, ainda melhor:

```
CREATE TRIGGER gp ON Produto INSTEAD OF INSERT

AS

declare @med float
set transaction isolation level SERIALIZABLE
select @med=avg(preco) from produto
insert into produto
select cod, preco from INSERTED where
preco >= 0.6*@med
or @med is null
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Exercício 3

Uma instituição bancária faz sorteios entre os seus clientes cujo saldo das contas aumenta. Para determinação da bonificação a existir foi desenvolvido o procedimento armazenado seguinte:

```
create proc pContas @num int, @ds real, @saldo real output
as

if exists (select numero from sortudos where numero = @num) and @ds > 0

set @saldo = @saldo + @ds*1.1

else

set @saldo = @saldo + @ds
```

Este procedimento recebe o número de uma conta, a diferença de saldo resultante de uma atualização da conta e o saldo anterior da conta e altera o parâmetro onde recebe o saldo anterior de forma a manter a alteração, ou a bonificá-la no caso de ser um depósito e o cliente ser um dos sorteados.

Desenvolva uma solução que permita aplicar as possíveis bonificações quando existem atualizações dos saldos das contas

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

131

131

Exercício 3

create trigger ts on contas instead of update

As set transaction isolation level READ COMMITTED if(update(saldo)) begin declare @num int, @saldo real, @dsaldo real declare c cursor for select i.numero, d.saldo, i.saldo - d.saldo from inserted as i, deleted as d where i.numero open c fetch next from c into @num, @saldo, @dsaldo while @@FETCH_STATUS = 0 begin exec pContas @num, @dsaldo, @saldo output

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

update contas set saldo = @saldo where numero = @num fetch next from c into @num, @saldo, @dsaldo

132

Cuidado: Se a tabela contas tivesse outras

colunas, como o gatilho é instead of, a sua

alteração não se consumaria fisicamente. Nesse caso talvez fosse preferível usar um

gatilho AFTER

end

end

close c

deallocate c

```
Exercício 3
Se em em vez do procedimento armazenado se usasse uma função, poderíamos ter:
create function fContas(@num int, @ds real, @saldo real) returns real
begin
if exists (select numero from sortudos where numero = @num) and @ds > 0
  set @ds = @ds*1.1
return @saldo + @ds
End
                                                         Cuidado: Se a tabela contas tivesse outras
                                                         colunas, como o gatilho é instead of, a sua
create trigger ts_v2 on contas instead of update
                                                         alteração não se consumaria fisicamente.
                                                         Nesse caso talvez fosse preferível usar um
                                                         gatilho AFTER
 set transaction isolation level READ COMMITTED
 if(update(saldo))
 begin
            -- usando a variante UPDATE FROM do T-SQL:
      update contas set saldo = dbo.fContas(i.numero,i.saldo-d.saldo,d.saldo) from
                          inserted i join deleted d on i.numero = d.numero
                          where contas.numero = i.numero
 end
                    Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
                                                                                             133
```

Exercício 4

A empresa SoTurbos, Lda dedica-se à venda de viaturas. Atualmente existem aplicações a correr sobre uma base de dados que contém a tabela viatura(matricula, ano, preço). A empresa chegou à conclusão que no futuro também se deverá incluir informação sobre a cilindrara da viatura. Esta informação não poderá ter o valor NULL, deverá ser 0 para as viaturas manipuladas da forma anterior à alteração e as novas aplicações têm de a indicar na altura das inserções. A empresa também pretende que todas as aplicações existentes continuem a funcionar, de modo a que a sua alteração para suportar os novos dados possa ser escalonada ao longo do tempo sem prejudicar a atividade da empresa.

Apresente uma solução (incluindo o código TSQL necessário) que, em seu entender, resolva adequadamente este problema.

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Exercício 4

set transaction isolation level SERIALIZABLE begin tran

create table viaturaNova(matricula char(8) primary key, ano int, preco float)

insert into viaturaNova select * from viatura

alter table viaturaNova add cilindrada int

update viaturaNova set cilindrada = 0

alter table viaturaNova add constraint cc CHECK (cilindrada IS NOT NULL)

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

135

135

Exercício 4

drop table viatura

GO

create view viatura as select matricula, ano, preco from

viaturaNova

GO

create trigger tViatura on viatura

INSTEAD OF INSERT

AS

insert into viaturaNova select matricula, ano, preco, 0 as cilindrada from INSERTED GO -- atanção a este GO (porque é necessário?)

commit

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Sequências – Sql Server

São mais gerais do que as colunas identity

- Permitem gerar sequências crescentes ou decrescentes dos tipos tinyint, smallint,int,bigint e decimal ou numeric com escala 0.
- Podem ser gerados independentemente de operações insert

```
CREATE SEQUENCE [schema_name .] sequence_name

[AS [ built_in_integer_type | user-defined_integer_type ] ]

[START WITH <constant> ]

[INCREMENT BY <constant> ]

[{MINVALUE [ <constant> ] } | {NO MINVALUE } ]

[{MAXVALUE [ <constant> ] } | {NO MAXVALUE } ]

[CYCLE | {NO CYCLE } ]

[{CACHE [ <constant> ] } | {NO CACHE } ]

[;]
```

Não podem ser usadas dentro de funções

Também existem na norma ISSO 2016

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

137

137

```
Sequências - Sql Server
 CREATE SEQUENCE Seq
      AS decimal(6,0)
      START WITH 500000
      INCREMENT BY -3
      MINVALUE 499997
 declare @x decimal(6,0)
 set @x = NEXT VALUE FOR
                                Seq
 print @x
 set @x = NEXT VALUE FOR
                                Seq
print @x
                                                    Porque não se indicou a opção cycle
 set @x = NEXT VALUE FOR
                                Seq
 print @x
               500000
               499997
              Msg 11728, Level 16, State 1, Line ...
The sequence object 'Seq' has reached its minimum or maximum value.
               Restart the sequence object to allow new values to be generated.
                 Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)
```

Sequências – Sql Server

Algumas limitações:

- Não se pode usar NEXT VALUE FOR em check constraints, default objects, computed columns, views, user-defined functions, user-defined aggregates, user-defined table types, sub-queries, common table expressions, derived tables e return statements.
- Dentro do mesma instrução, usos diferentes de NETX VALUE FOR produzem os mesmos valores para cada linha update Ex1.t set c1 = NEXT VALUE FOR Ex1.Seq, c2 = NEXT VALUE FOR Ex1.Seq produz valores repetidos para as colunas c1 e c2 em cada linha
- Tal como com colunas identity, se uma transação que use NETXD VALUE FOR abortar, o valor da sequência não é reposto (podem surgir gaps).

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

139

139

Sequências – Sql Server

```
ALTER SEQUENCE [schema_name.] sequence_name [RESTART [WITH < constant>]] [INCREMENT BY < constant>] [{MINVALUE < constant>}|{NO MINVALUE}] [{MAXVALUE < constant>}|{NO MAXVALUE}] [CYCLE|{NO CYCLE}] [{CACHE [ < constant>]}|{NO CACHE}]];]
```

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

Bibliografia

Microsoft Transact-SQL statements (https://docs.microsoft.com/en-us/sql/t-sql/statements/statements)

ANSI/ISO/IEC International Standard (IS)
Database Language SQL—Part 2: Foundation (SQL/Foundation)
(ISO/IEC 9075-2:2016)

ANSI/ISO/IEC International Standard (IS)
Database Language SQL—Part 4: Persistent Stored Modules (SQL/PSM)
(ISO/IEC 9075-4:2016)

Ramez Elmasri and Shamkant B. Navathe, Fundamentals of Database Systems, Addison Wesley

Sistemas de Informação II (ISEL-ADEETC Walter Vieira)

141